



S. R.

## **PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL

### **NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

No desenvolvimento das investigações referentes a actividades paralelas de mercado de ouro e na sequência da acusação já deduzida relativamente a uma parte das actividades criminosas, conforme divulgado em 07 de Janeiro do corrente ano, o Ministério Público na comarca do Porto deduziu nova acusação abrangendo 30 arguidos individuais (8 dos quais sob prisão preventiva) e 20 empresas.

Estão em causa crimes de associação criminosa, fraude fiscal agravada, burla, falsificação e concorrência desleal e ainda diversas contraordenações.

A actividade criminosa reporta-se a transacções efectivas de 15 toneladas de ouro, no valor aproximado de 26 milhões de contos, 3 toneladas de prata e representa uma fuga ao fisco de cerca de 5 milhões de contos.

Foi deduzido pedido cível contra 30 demandados civis para reclamar esta importância, acrescida dos juros devidos.

Nas investigações dirigidas pelo Ministério Público, com a coadjuvação da Polícia Judiciária, o Ministério Público contou com a colaboração pericial da Direcção-Geral dos Impostos e com a assessoria técnica do Núcleo de Assessoria Técnica (NAT) da Procuradoria-Geral da República.

Lisboa, 16 de Junho de 2000

O Chefe do Gabinete  
(Ernesto Maciel)